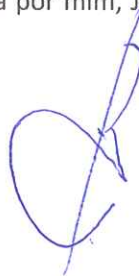


ATA Nº 04/2026

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e vinte e seis, com início às dezessete horas, foi realizada reunião mensal do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 697/2025 de 29 de Dezembro de 2025, Ricardo César Borghetti, Rafael Friedrich de Franceschi e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Março de dois mil e vinte e seis, o resultado foi **bem positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Março um índice de rendimento de **1,20%**, diante de uma meta atuarial de **1,29%**. No acumulado do ano temos um rendimento de **4,41%**, diante de uma meta atuarial de **3,17%**. No cenário econômico, a volatilidade financeira de março foi impulsionada pelo agravamento do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, o que gerou incertezas no mercado global. O bloqueio do Estreito de Ormuz e a retaliação comercial americana elevaram o preço do petróleo, acelerando a inflação mundial e forçando a alta dos juros nos Estados Unidos, enquanto o dólar perdia valor frente a outras moedas. No Brasil, o impacto inicial foi positivo devido à nossa posição como produtor de petróleo, o que fortaleceu o real e ajudou a amortecer a alta dos preços internacionais. No entanto, essa instabilidade global colocou em dúvida a continuidade da queda da taxa SELIC pelo COPOM. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$379.132,41** (Trezentos e setenta e nove mil, cento e trinta e dois reais e quarenta e um centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$31.970.178,04** (Trinta e um milhões, novecentos e setenta mil, cento e setenta e oito reais e quatro centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



Rafael de Franceschi

Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,20% no mês de março de 2026, ante uma meta atuarial de 1,29% (IPCA + 5,00%). No acumulado do ano, a carteira rende 4,41% contra 3,17% da meta atuarial. A incerteza no cenário internacional foi, em alguma medida, precificada no mês de fechamento do trimestre, com uma elevação dos juros futuros nos vértices longos. As expectativas para a inflação de curto prazo também vêm se alterando conforme os efeitos da guerra são sentidos nos mercados internacionais, impactando positivamente os índices indexados à inflação e negativamente os pré-fixados. Com isso, o IMA-B5 subiu 1,39% no mês, enquanto o IRF-M1+ caiu 1,21% no mesmo período. Ainda não é possível verificar se essa será uma tendência, visto que os efeitos inflacionários vêm sendo parcialmente mitigados pela queda do dólar no mercado internacional.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI e o IMA-B representam 31% e 16% dos recursos da carteira respectivamente. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, IDKA IPCA 2A (15%), IRF-M1 (13%), IMA-B5 (11%), renda variável (7%) e IRF-M (6%). Os fundos de vértice e o CDI foram os principais responsáveis pelo rendimento mensal. Observa-se que cerca de 8% dos recursos estão alocados em fundos de vértices, considerados neste relatório como indexados ao IMA-B.

Não recomendamos alterações na carteira no curto prazo. No entanto, apontamos a necessidade de adequação à Resolução CMN 5.272/2025, que exige que o RPPS obtenha o certificado Pró Gestão para manter aplicações em investimentos cujos enquadramentos desta mesma resolução não sejam o Art. 7, I. Esta adequação deve ser realizada em, no máximo, 24 meses. Ainda, sugerimos que os recursos novos sejam alocados em CDI e/ou títulos públicos federais com marcação na curva, mediante estudo de ALM, devendo-se atentar para o grau de imobilização da carteira, antes de novos aportes em recursos com prazos longos de resgate.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +5%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

Cenário Econômico

A volatilidade dos ativos financeiros, decorrente do conflito no Oriente Médio, se fez sentir no mês de março. A perpetuação da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã vem injetando cada vez mais incertezas no cenário global, com efeitos mistos sobre a economia brasileira. Enquanto isso, o cenário eleitoral começa a ganhar contornos mais definidos, ao passo que começam a ser publicadas pesquisas eleitorais e se formam as coligações regionais e nacional.

A guerra no Oriente Médio permanece sem sinais de arrefecimento, após a assinatura de um acordo de cessar-fogo que pouco durou. Após o Irã bloquear o Estreito de Ormuz para o trânsito de navios norte-americanos e aliados, Trump promete bloquear a passagem de todos os navios destinados ou provenientes dos portos iranianos, numa tentativa de sufocar a economia iraniana, fortemente dependente das receitas de exportação de petróleo. O efeito imediato desta medida é um agravamento do processo inflacionário decorrente do aumento da cotação internacional do petróleo, que já é sentido em praticamente todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, o Irã não dá sinais de que aceitará um acordo tão cedo, demonstrando capacidade de prosseguir com o confronto apesar da sua infraestrutura ter sido bastante debilitada. Neste contexto, os juros futuros norte-americanos seguem subindo e o dólar segue se desvalorizando frente as moedas globais, na medida em que crescem os dispêndios dos EUA com os esforços de guerra.

Como visto no relatório referente a fevereiro, o saldo dos efeitos de curto prazo sobre a economia brasileira é positivo, visto que o Brasil é um dos países produtores de petróleo que está geograficamente afastado do conflito. Ao mesmo tempo, o real vem sendo uma das moedas que mais se valorizou frente ao dólar desde o início da guerra, amortecendo parte dos efeitos inflacionários da alta do petróleo e fertilizantes. Por outro lado, mesmo com a valorização do real, a queda da SELIC nas próximas reuniões do COPOM, tida como certa até o início da guerra, foi colocada em dúvida frente à incerteza global. No cenário eleitoral, o anúncio da pré-candidatura de Ronaldo Caiado testará a sustentação de Flávio Bolsonaro nas próximas pesquisas eleitorais, enquanto Lula corre para articular com o Congresso a votação de pautas chave para a sua candidatura, como o fim da escala 6x1 e a regulamentação dos trabalhadores por aplicativos.

Neste contexto, o desempenho dos títulos públicos em março foi fraco em comparação com os dois primeiros meses do ano. O IMA-Geral, que representa uma cesta de todos os títulos, cresceu 0,55% no mês e 3,07% no trimestre. No mês destacou-se o IMA-B5, que cresceu 1,39% impulsionado pelo IPCA mensal elevado (0,88%), seguido do CDI, que subiu 1,21%, e do IRF-M1, que subiu 1,02% no mesmo período. Os títulos de longo prazo foram prejudicados pela volatilidade do cenário internacional, com o IRF-M1+ caindo 1,21% e o IMA-B5+ caindo 0,78% no mês. O Ibovespa, após 7 meses consecutivos de alta, fechou março com desvalorização de 0,70%, e o dólar acumula queda de 5,83% no ano.

O cenário de profunda incerteza prejudica análises para prazos maiores, visto que os desdobramentos recentes vêm apontando para uma perpetuação da guerra. Este fator, que vem se sobressaindo até mesmo sobre o cenário eleitoral, será determinante para o rumo da política econômica, afetando diretamente os preços dos títulos. Enquanto não



Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO MUNICIPAL DE
PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - MAR/2026

se define uma tendência, a manutenção da SELIC em alto patamar continuará sendo um porto seguro para as carteiras dos RPPS.

Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos
Estado: Estado do Rio Grande do Sul
Período: 31/03/2026 até 31/03/2026
Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

| Data: 31/03/2026 | | | | | | | | | |
|--|---|----------------|------|-----|----------------|------------|-----------|---------------|--|
| Grupo: Bancos - Conta Movimento | | | | | | | | | |
| Conta | Descrição | Conta Bancária | FR | DET | Saldo Anterior | Débitos | Créditos | Saldo Atual | |
| 8847 | BB C/MOV.RPPS | 16025-3 | 1800 | 410 | - | 216,99 | 216,99 | - | |
| 9097 | BDO DO BRASIL C/TAXA ADMINISTRATIVA RPPS | 19441-7 | 1802 | 430 | 138,16 | 216,99 | - | 355,15 | |
| Total Bancos - Conta Movimento: | | | | | 138,16 | 433,98 | 216,99 | 355,15 | |
| Grupo: Bancos - Conta Aplicação Financeira | | | | | | | | | |
| Conta | Descrição | Conta Bancária | FR | DET | Saldo Anterior | Débitos | Créditos | Saldo Atual | |
| 8834 | CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B | 600000011-2 | 1800 | 410 | 1.155.859,60 | 2.710,55 | - | 1.158.670,15 | |
| 8835 | BB-AÇÕES GOVERNANÇA | 16025-3 | 1800 | 410 | 2.227.512,63 | - | 16.834,27 | 2.210.678,36 | |
| 8836 | BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF | 40126680-5 | 1800 | 410 | 1.753.053,06 | 17.233,08 | - | 1.770.286,14 | |
| 8837 | BANRISUL OBSOLUTO FI RF LP | 40126680-5 | 1800 | 410 | 1.544.564,90 | 19.361,13 | - | 1.563.926,03 | |
| 8838 | BANRISUL FOCO IDXA 2A FI RF | 40126680-5 | 1800 | 410 | 2.308.887,80 | 31.020,23 | - | 2.339.908,03 | |
| 8840 | BB PREVID RF IRF-M1 | 16025-3 | 1800 | 410 | 1.301.446,73 | 12.704,60 | 216,99 | 1.313.934,34 | |
| 8842 | CAIXA FI BRASIL IDXA IPCA 2A RF LP | 600000011-2 | 1800 | 410 | 2.488.672,56 | 36.375,55 | - | 2.525.048,11 | |
| 8843 | CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP | 600000011-2 | 1800 | 410 | 332.920,44 | 494,13 | - | 333.414,57 | |
| 8844 | CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF | 600000011-2 | 1800 | 410 | 1.076.881,81 | 10.510,48 | - | 1.087.392,29 | |
| 8845 | CAIXA FRS TP RF LP | 600000011-2 | 1800 | 410 | 2.464.152,74 | 27.799,13 | - | 2.491.951,87 | |
| 8846 | CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP | 600000011-2 | 1800 | 410 | 2.010.390,55 | 27.726,53 | - | 2.038.117,08 | |
| 8848 | BB PREVID RF IRF-M | 16025-3 | 1800 | 410 | 2.108.577,45 | - | 13.219,67 | 2.095.357,78 | |
| 8849 | BB PREVID RF IMA-B 5 | 16025-3 | 1800 | 410 | 1.435.125,94 | 19.885,60 | - | 1.454.811,54 | |
| 8850 | BB PREVID RF PERFIL | 16025-3 | 1800 | 410 | 3.280.966,71 | 38.993,32 | - | 3.319.960,03 | |
| 8898 | BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LP FI EM COTAS DE FI | 16025-3 | 1800 | 410 | 2.582.927,80 | 131.599,42 | - | 2.714.527,22 | |
| 8899 | BB PREVIDENCIARIO RF TP VERTICE 2030 FI | 16025-3 | 1800 | 410 | 669.106,91 | 3.932,63 | - | 673.039,54 | |
| 8901 | BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP | 40126680-5 | 1800 | 410 | 938.116,98 | 366,70 | - | 938.483,68 | |
| 9589 | BANRISUL NTN-B 2032 FI RF RP | 40126680-5 | 1800 | 410 | 566.841,25 | 1.049,55 | - | 567.890,80 | |
| 9507 | BANRISUL NTN-B 2026 FI RF RL | 40126680-5 | 1800 | 410 | 813.764,00 | 16.709,00 | - | 830.473,00 | |
| 9508 | CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 FI TP RF | 600000011-2 | 1800 | 410 | 531.175,77 | 10.914,72 | - | 542.090,49 | |
| Total Bancos - Conta Aplicação Financeira: | | | | | 31.591.045,63 | 409.186,35 | 30.270,93 | 31.969.961,05 | |
| Total do Dia 31/03: | | | | | 31.591.183,79 | 409.620,33 | 30.487,92 | 31.970.316,20 | |
| Total Geral: | | | | | 31.591.183,79 | 409.620,33 | 30.487,92 | 31.970.316,20 | |

Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos
Estado: Estado do Rio Grande do Sul
Período: 31/03/2026 até 31/03/2026
Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sergio Antonio Lasch
Prefeito Municipal
CPF: 386.369.360-72

Murielei Pereira Pedrassani
Contadora
CRCKS: 083890

Eriberto Honório Casse
Secretário Municipal Adm. Fazenda e Planej
CPF: 363.746.950-20

SANDRO GUIMARÃES FORQUIM
Tesorero Municipal
CPF968.981.270-04